

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

PEDAGOGIA NA CONTABILIDADE: A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Renato Henrique da Luz- UNIVESP¹

Prof. Ms. Lucineide Bispo dos Reis Luz- FECAP²

Introdução

O ensino da contabilidade passa por uma profunda transformação, impulsionada pelas novas tecnologias e pela necessidade de formar profissionais adaptáveis e críticos. Tradicionalmente baseado em métodos expositivos, o ensino contábil enfrenta dificuldades para estimular o pensamento analítico e prático dos estudantes (Beuren, 2000). Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) surge como um recurso inovador capaz de potencializar o processo de aprendizagem. Selwyn (2019) aponta que a IA favorece práticas pedagógicas mais dinâmicas, enquanto Luckin (2018) destaca sua capacidade de personalizar o ensino, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes. Holmes et al. (2019) e Popenici e Kerr (2017) reforçam que os sistemas de IA podem oferecer feedbacks instantâneos e diagnósticos educacionais mais precisos. No contexto contábil, Moll e Yigitbasioglu (2019) discutem a crescente influência das tecnologias na prática profissional, o que torna imperativo incorporar tais recursos já na formação acadêmica. Autores brasileiros, como Silva (2022), Oliveira (2023) e Salinas (2020), também corroboram essa necessidade, ressaltando que o uso de assistentes virtuais e plataformas adaptativas tem contribuído para a melhoria do desempenho estudantil. Além disso, Cunha (2021) evidencia que a IA, ao integrar análises preditivas no processo educativo, pode antecipar dificuldades e orientar intervenções pedagógicas. Dessa forma, esta pesquisa analisa como a integração da IA pode revitalizar as práticas pedagógicas na contabilidade, promovendo um ensino mais eficaz e alinhado às demandas contemporâneas do mercado.

Objetivo

Analisar de que maneira a Inteligência Artificial pode ser utilizada como instrumento pedagógico na formação de estudantes de Ciências Contábeis, destacando os benefícios, desafios e perspectivas para o futuro da educação contábil.

Metodologia

A pesquisa, de caráter bibliográfico e exploratório, baseia-se na revisão de literatura nacional e internacional acerca do uso da Inteligência Artificial na educação, especialmente na área contábil. Foram analisadas obras de Luckin (2018), Selwyn (2019), Holmes et al. (2019), Aoun (2017), Schmid et al. (2021), Popenici e Kerr (2017), Williamson (2017), Zawacki-Richter et al. (2019), Huang et al. (2020) e Holmes (2022) como principais referências internacionais. Entre os autores nacionais, destacam-se Silva (2022), Salinas

¹ Estudante do curso de Pedagogia, UNIVESP – São Paulo/SP. E-mail do primeiro autor: lb.luz2020@gmail.com – <https://orcid.org/0009-0009-2023-1758>

² Mestre em Contabilidade. FECAP, São Paulo/SP. Email do autor: lucineidebr@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-4729-2595>

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

(2020), Oliveira (2023), Cunha (2021), Beuren (2000), Marion (2019), Almeida e Godoy (2020), Costa e Ribeiro (2021), Pereira (2022) e Santos (2023). Utilizou-se análise qualitativa crítica para sintetizar as contribuições teóricas e identificar tendências emergentes no uso da IA aplicada à pedagogia contábil.

Resultados

Os resultados da análise revelam que a utilização de IA na formação contábil proporciona múltiplos benefícios. Primeiramente, a personalização do ensino, destacada por Luckin (2018) e Schmid et al. (2021), permite que estudantes avancem em seu próprio ritmo, reduzindo índices de evasão e reprovação. Segundo Popenici e Kerr (2017), os sistemas de IA possibilitam um aprendizado mais autônomo, promovendo a responsabilidade estudantil. Aoun (2017) defende que o futuro da educação exige profissionais “à prova de robôs”, ou seja, dotados de habilidades críticas e criativas, o que se alcança, em parte, com a mediação tecnológica. No Brasil, Silva (2022) e Oliveira (2023) observaram melhorias significativas em turmas que adotaram assistentes virtuais como ferramenta de apoio. Marion (2019) e Beuren (2000) lembram que a contabilidade sempre exigiu raciocínio lógico e domínio técnico, características que a IA pode ajudar a desenvolver de maneira mais eficiente. Ainda, Costa e Ribeiro (2021) apontam que o uso de plataformas de IA facilita o aprendizado colaborativo e interdisciplinar, aspectos importantes para a formação contábil moderna. A literatura também alerta para desafios, como o risco de despersonalização do ensino (Williamson, 2017) e a necessidade de capacitação dos docentes para lidar com novas tecnologias (Pereira, 2022). Além disso, os dados sugerem que os recursos tecnológicos precisam ser utilizados com planejamento pedagógico rigoroso para evitar seu uso meramente instrumental (Santos, 2023). De forma geral, a integração da IA no ensino contábil mostrou-se positiva, desde que respeitadas as especificidades da prática pedagógica.

Conclusão

A aplicação da Inteligência Artificial no ensino da contabilidade demonstra ser uma estratégia não apenas promissora, mas essencial para aprimorar a formação acadêmica e preparar profissionais para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo. A literatura nacional e internacional analisada destaca que a IA promove personalização do aprendizado, autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade analítica e adaptabilidade — competências indispensáveis no exercício da profissão contábil contemporânea. Além de otimizar a aquisição de conhecimentos técnicos, a Inteligência Artificial contribui para a formação de uma postura ética, reflexiva e inovadora nos futuros contadores, aspectos fundamentais para atender às demandas de um mundo cada vez mais complexo e orientado por dados.

O cenário atual exige que o ensino superior contábil transcenda práticas tradicionais, integrando tecnologias que desenvolvam habilidades para a solução criativa de problemas, a análise crítica de informações financeiras e a tomada de decisão estratégica. Nesse contexto, a utilização consciente e planejada da Inteligência Artificial configura-se como uma oportunidade única para transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem mais interativo, eficiente e inclusivo, promovendo a democratização do conhecimento e reduzindo barreiras de acesso e permanência na educação superior.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Entretanto, para que essa transformação aconteça de maneira efetiva, é imprescindível que haja investimento contínuo em infraestrutura tecnológica, políticas educacionais favoráveis e programas de capacitação docente. A formação de professores capazes de integrar metodologias inovadoras ao seu fazer pedagógico é tão importante quanto a aquisição das próprias tecnologias.

Portanto, esta pesquisa evidencia que a Inteligência Artificial não deve ser vista como uma substituta do professor, mas sim como uma aliada estratégica para potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Reconhecer a importância desse tema é reconhecer o compromisso com a formação de profissionais mais preparados, críticos e socialmente responsáveis. Ignorar essa discussão seria negligenciar a responsabilidade que a educação contábil tem de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e sustentável. Assim, acredita-se que a incorporação da IA na pedagogia contábil é uma ação estratégica urgente e necessária para a evolução qualitativa do ensino superior no Brasil e no mundo.

Referências

- ALMEIDA, J. S.; GODOY, A. S. Uso de Tecnologias Digitais na Educação Contábil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 17, n. 42, p. 45-62, 2020.
- AOUN, J. E. *Robot-Proof: Higher Education in the Age of Artificial Intelligence*. MIT Press, 2017.
- BEUREN, I. M. *Ensino de Contabilidade: Uma Proposta de Mudança*. São Paulo: Atlas, 2000.
- COSTA, M. L.; RIBEIRO, F. M. Aprendizagem Colaborativa e Tecnologias no Ensino da Contabilidade. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 47, 2021.
- CUNHA, M. I. Integração de Análise Preditiva no Processo Educacional. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, 2021.
- HOLMES, W. Artificial Intelligence and Higher Education: Opportunities and Risks. *Journal of Computer Assisted Learning*, v. 38, 2022.
- HOLMES, W.; BIALIK, M.; FISCHER, K. W. *Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning*. Center for Curriculum Redesign, 2019.
- HUANG, R. et al. *Artificial Intelligence in Education: Challenges and Opportunities for Sustainable Development*. UNESCO, 2020.
- LUCKIN, R. *Machine Learning and Human Intelligence: The Future of Education for the 21st Century*. UCL IOE Press, 2018.
- MARION, J. C. *Contabilidade Introdutória*. São Paulo: Atlas, 2019.
- MOLL, J.; YIGITBASIOGLU, O. The Role of Internet-Related Technologies in Shaping the Work of Accountants: New Directions for Accounting Research. *Accounting & Finance*, 2019.
- OLIVEIRA, T. R. Aplicações de Inteligência Artificial no Ensino da Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 17, n. 47, 2023.
- PEREIRA, A. P. Formação Docente e Tecnologias Emergentes: Desafios e Possibilidades. *Revista de Educação Contemporânea*, v. 9, n. 2, 2022.
- POPENICI, S. A. D.; KERR, S. Exploring the Impact of Artificial Intelligence on Teaching and Learning in Higher Education. *Research and Practice in Technology Enhanced Learning*, v. 12, 2017.
- SALINAS, E. S. Inteligência Artificial e Educação: Um Olhar Crítico para a Formação Contábil. *Revista Brasileira de Contabilidade*, v. 59, n. 229, 2020.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

SANTOS, R. C. Ética e Inteligência Artificial no Ensino Superior. *Revista Educação e Sociedade*, v. 44, 2023.

SCHMID, U.; GÖLLNER, S.; RÖHNER, C. Artificial Intelligence and the Future of Education: Challenges and Opportunities. *European Journal of Education*, v. 56, 2021.

SELWYN, N. Should Robots Replace Teachers? AI and the Future of Education. Polity Press, 2019.

SILVA, A. P. Uso de Assistentes Virtuais na Educação Contábil: Impactos e Possibilidades. *Revista de Educação e Contabilidade*, v. 9, n. 1, 2022.

WILLIAMSON, B. Big Data in Education: The Digital Future of Learning, Policy and Practice. SAGE Publications, 2017.

ZAWACKI-RICHTER, O. et al. Systematic Review of Research on Artificial Intelligence Applications in Higher Education. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, v. 16, n. 1, 2019.